



# Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

## **PROJETO DE** **DECRETO LEGISLATIVO Nº 05/11**

CONCEDE TÍTULO DE CIDADANIA BIRIGUIENSE  
AO SENHOR PAULO SKAF.

O Presidente da Câmara Municipal de Birigüi:  
FAÇO SABER que a Câmara Municipal aprovou e eu  
promulgo o seguinte decreto legislativo:

Art. 1º - Fica concedido título de Cidadão Birigüense  
ao SENHOR PAULO SKAF, como reconhecimento público pelos relevan-  
tes serviços prestados à comunidade local, em especial como Presidente  
da FIESP – FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAU-  
LO.

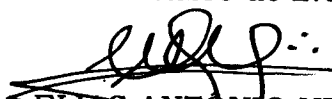
Art. 2º - O diploma alusivo ao título objeto do Art. 1º  
será entregue ao homenageado em sessão solene da Câmara Municipal.

Parágrafo-único- O disposto neste Decreto Legislativo  
fará parte dos eventos alusivos ao Centenário do Município de Birigüi.

Art. 3º - As despesas decorrentes da execução deste  
Decreto Legislativo onerarão as dotações 1 – LEGISLATIVO - 01 – Poder  
Legislativo – 01.01.00 – Câmara Municipal – 01.031.0001.2.001 – Ma-  
nutenção do Legislativo – 3.3.90.39.00 – Outros Serviços de Terceiros -  
Pessoa Jurídica, do orçamento municipal vigente.

Art. 4º - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na  
data de sua publicação.

Câmara Municipal de Birigüi,  
Em 24 de outubro de 2.011.

  
ELIAS ANTONIO NETO,  
VEREADOR.



# Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

## **JUSTIFICATIVA:**

O Senhor Paulo Skaf nasceu em São Paulo aos 7 de agosto de 1.955. É casado com a Senhora Luzia Junqueira Skaf, nascida em Barretos, deste Estado, com quem constituiu família, tendo cinco filhos: Paulo, André, Rafael, Gabriel e Antoine.


Aos 18 anos de idade, Paulo Skaf foi emancipado por outorga paterna, processo que foi coroado com a entrega à sua administração da Têxtil Skaf, empresa de camisaria que cresceu sob sua gestão e se tornou símbolo de alta qualidade.

### Trajetória Empresarial:

No ano de 1970, Paulo Skaf, ainda adolescente, realizou o que poderia ser classificado como primeira negociação, num acordo que lhe renderia lucro suficiente para se tornar sócio de uma tecelagem no tradicional bairro da Mooca, em São Paulo. Ao longo dos anos 1980, Skaf foi um próspero empresário do ramo têxtil, que teve seus negócios duramente afetados pela crise nesse setor, o que fez com que o Skaf mudasse o endereço: de São Paulo para a cidade de Pindamonhangaba, a 136 quilômetros de distância da capital.

Apesar dos contratemplos, Paulo Skaf marcou posição como líder do setor têxtil. Assim, em agosto de 1998, obteve votos suficientes para presidir a Associação Brasileira da Indústria Têxtil, a Abit. Na ocasião, assumiu uma associação que representa 30 mil empresas, 1,5 milhão de trabalhadores, com um faturamento na casa dos 22 bilhões de dólares.

Na última década, Skaf se notabilizou pela defesa dos princípios da indústria e dos empresários, assim como por estar ao lado de projetos vinculados à educação. Com isso, a partir de 2004, quando foi eleito presidente da Fiesp, Paulo Skaf protagonizou embates ferrenhos contra a CPMF (taxação que foi abolida em 2007), do mesmo modo que passou a priorizar a educação como porta de entrada para o emprego dos jovens – neste último caso, investindo na capacitação de jovens a partir dos programas do Sesi e do Senai, instituições que ainda preside.

 2



# Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

A dedicação, a liderança e o destaque em que Paulo Skaf sempre se colocou puseram-no à frente de entidades da maior importância, não só para o segmento têxtil, como para o empresariado em geral e a sociedade de nosso Estado e nosso país:

- a presidência da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP);
- a presidência dos Conselhos Regionais do SESI e SENAC no Estado de São Paulo;
- a presidência do Conselho do Instituto Roberto Simonsen – IRS;
- a presidência do Conselho Deliberativo do SEBRAE São Paulo;
- membro do Conselho Administrativo do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES);
- membro do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES) da Presidência da República;
- membro do Conselho Estadual de Relações Internacionais e Comércio Exterior (CERICEX), do Governo do Estado de São Paulo;
- membro do Conselho Deliberativo da Ong Apoio Fome;
- membro do Conselho de Orientação Estratégica da Colisão Empresarial da Confederação Nacional da Indústria (CNI);
- membro do Conselho de Administração da Associação do Comércio Exterior do Brasil (AEB);
- Vice-presidente do Conselho de Administração da Paramount Lansul S/A.

Empresário e cidadão com a consciência voltada para o crescimento sustentável da economia e desenvolvimento com justiça social, Paulo Skaf preocupa-se e se dedica ao fortalecimento crescente da indústria e também com o futuro e a prosperidade do Brasil.

A partir desse referencial, Paulo Skaf crê, inafastavelmente em quatro pontos:

- “Investir na indústria é investir no Brasil”;
- “Promover a indústria é promover o Brasil”;
- “Desenvolver a indústria é desenvolver o Brasil”;
- “Defender a indústria é defender o Brasil”.



# Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

Da perspectiva, do ponto de vista local, Birigüi tem muitos deveres de gratidão e de reconhecimento ao Senhor Paulo Skaf, na sua diuturna atuação como presidente da FIESP e presidente dos Conselhos Regionais do SESI e do SENAI.

O Teatro do SESI foi concluído e entrou em funcionamento com a aprovação total de nosso homenageado;

A Incubadora de Indústrias tem recebido apoio constante da FIESP e do SEBRAE;

O Condomínio de Empresas, passo seguinte da Incubadora de Empresas, implantado pela Prefeitura Municipal e tem recebido total incentivo e assessoramento da FIESP;

A Escola do SENAI de Birigüi totalmente reconstruída recebeu um grande investimento, em decorrência das proveitosas intervenções do Senhor Paulo Skaf;

A Escola Técnica Estadual, da Fundação Paula Souza, também contou com a atuação de Paulo Skaf, para que concretizasse a sua construção e imediato funcionamento.

## Trajetória Política:

A carreira política de Paulo Skaf remonta à década de 1970, quando, ainda jovem, Skaf decidiu ingressar no Centro Preparatório de Oficiais de Reserva de São Paulo (CPOR/SP) "Minha vocação sempre foi a de servir o Brasil", disse, certa vez, em entrevista. Assim, além dos negócios, Paulo Skaf se destacou pela sua liderança como dirigente de entidades do setor, como o Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Estado de São Paulo (Sinditêxtil) e a Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (ABIT).

Em 27 de setembro de 2004, assumiu a Presidência da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). Também assumiu o Ciesp, o Sesi-SP, o Senai-SP e o Instituto Roberto Simonsen (IRS), além de ser o primeiro vice-presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI). Também foi membro do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES) da Presidência da República.

Na Fiesp, sua gestão foi marcada por várias conquistas que buscam o crescimento sustentado do Brasil. O foco sempre foi lutar e obter as reformas estruturais, capazes de oferecer à



# Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

sociedade serviços públicos com qualidade, em especial nas áreas da educação, saúde e segurança.

Assim, à frente da instituição, Skaf inovou com medidas como a implantação da educação em tempo integral e a articulação do ensino médio com o técnico. Atualmente, o Sesi é a maior rede de ensino privado do País.

Em 2009, foi contabilizado 1,2 milhão de matrículas no Senai-SP e 120 mil no ensino regular do Sesi-SP. Afora isso, Skaf também atuou no sentido de desonerar impostos, desburocratizar processos, aumentar investimentos na infraestrutura, ampliar mercados externos (criou a "Diplomacia Empresarial").

## **CPMF:**

Outro ponto marcante da trajetória de Paulo Skaf foi o combate à CPMF. Instituída como taxação provisória a partir de 1997, o imposto foi abolido somente em 2007, após disputa acirrada no Senado. Em São Paulo, Skaf dedicou-se de maneira total para acabar com o imposto, tanto nas entrevistas aos meios de comunicação quanto em debates sobre o tema, em organismos especializados do setor empresarial. No dia 24/10/2007, Paulo Skaf, como presidente da Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), encaminhou aos empresários uma carta dizendo os motivos pelos quais a CPMF deveria ser extinta. Na carta Skaf dizia: "É uma contribuição supérflua e inoportuna". A carta também afirmava que a verba para os programas sociais do governo já estavam garantidos para 2008. Essa carta não foi a única ação, a Fiesp, liderada pelo presidente, conseguiu mais de 1 milhão de assinaturas entre visitas, mobilizações e através do site [www.soucontraacpmf.com.br](http://www.soucontraacpmf.com.br). Em declarações para a imprensa, Paulo Skaf rebatia as críticas citando Dom Quixote, de Cervantes: "O sonho de um é apenas um sonho. O sonho de muitos é realidade. Na madrugada do dia 13/12/2007, Skaf comemorou o fim da CPMF, a decisão foi do Senado em cumprir a lei que determinava o fim do imposto em 31 de dezembro de 2007 e impedindo a sua recriação em 2008. Em nota oficial da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Skaf disse que com a derrota do governo, "quem venceu foi o Brasil".

Foi também durante sua gestão que a Fiesp liderou a campanha para aprovação de duas conquistas de peso: a criação da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa e a desoneração de impostos sobre



# Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

produtos derivados da farinha de trigo, o que acarretou a diminuição do preço de itens como pão e macarrão.

Em 2009, uma das ações mais bem sucedidas foi ter pressionado os bancos públicos a reduzirem, em até 30%, os spreads, facilitando o crédito e, assim, gerando emprego e produção. Outro destaque foi a liderança da Fiesp na defesa do recebimento, pelos exportadores, dos créditos referentes ao ressarcimento legal do IPI previsto nas vendas ao Exterior.

Política:

Em 2010, Paulo Skaf candidata-se como governador de São Paulo, pelo PSB, fica em quarto lugar com 1.038.430 votos.

Após convite de Michel Temer, Skaf sai do PSB no início de 2011 e se filia ao PMDB paulista.

Vê-se, pois, que Paulo Skaf não é um nome para ser lembrado apenas em nível de país e estado. Nós aqui, em nosso microcosmo, muito devemos a esse homem e empresário de excelentes e notórias qualidades, devendo, então, manifestar nosso apreço e nosso reconhecimento, que se consubstancia no objeto do presente projeto de decreto legislativo, que é o de conceder-lhe o título de Cidadão Birigüense.

São as razões que nos levaram à formulação da presente proposição e para ela postular aprovação unânime.

Câmara Municipal de Birigüi,

Em 24 de outubro de 2.011.

ELIAS ANTÔNIO NETO,  
VEREADOR.